

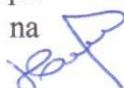


ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS  
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

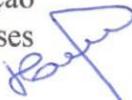
ATA DA 10ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 2º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, PARA DEBATER  
SOBRE O PROJETO DA LOA – EXERCÍCIO 2022 DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB,  
REALIZADA NO DIA 01 DE DEZEMBRO DE 2021.

No primeiro dia do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, com início às nove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelo Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Willami Alves de Lucena, 2º Secretário “Ad hoc”. O 2º Secretário “Ad hoc” procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 09 (nove) vereadores. Não compareceram à presente Audiência Pública os Vereadores: Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), cujas ausências foram justificadas. Por solicitação da Senhora Presidente, os Vereadores Cicera Bezerra e Willami Alves recepcionaram os seguintes convidados: Doutor José Lacerda Brasileiro, Procurador da Câmara Municipal de Patos-PB; Doutor Alessandro Lacerda, Procurador do Município de Patos-PB; Poliana Guedes, Secretária do Controle Interno; Sávio Salvador, Secretário de Articulação Política. A Senhora Presidente registrou as presenças de: Jânio Araújo, José Edney e Ziraldo Lima, servidores da Secretaria de Articulação Social, como também a Secretária Meryclis, que chegou posteriormente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Com a palavra, o 1º Secretário procedeu a leitura do dia: “PODER LEGISLATIVO. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DA VEREADORA TIDE. REQUERIMENTO Nº 201/2022 - REQUEIRO REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DA LOA (LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL) 2022. Apresento ao Plenário, na forma regimental, o requerimento para a realização da Audiência Pública para apresentação da LOA (Lei Orçamentária Anual) 2022. Justificativa: Satisfeitas as formalidades regimentais, requer-se aprovação plenária para realização de Audiência Pública em 01

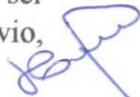
de dezembro, às 09:00 horas, para que nessa seja apresentada à sociedade a LOA, suas emendas e demais informações a respeito do orçamento para o próximo exercício financeiro. Nesta oportunidade, renovam-se os votos de estima e apreço aos demais pares. E certos do deferimento do requerimento, agradecemos desde já a compreensão e aprovação do presente requerimento. Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, 29 de novembro de 2021. Autoria: Valtide Paulino Santos - Vereadora.” Em seguida, a Senhora Presidente disse: “Nós já tivemos nesta Casa, Doutor José Lacerda, reuniões com a Secretaria Poliana aqui, do Controle Interno, onde ela veio a esta Casa nos orientar a respeito das modificações da LDO, e também já se falou das emendas impositivas. Então de antemão eu quero agradecer a Secretaria por nos orientar e até na questão de fazermos os Projetos de Lei das nossas Emendas Impositivas, que nós já apresentamos, e estão na Comissão mista de orçamento para serem feitos os devidos pareceres. Então esta Audiência Pública de hoje é justamente para que a gente fale a respeito do orçamento, que será votado nos dias catorze e dezesseis de dezembro, juntamente com as nossas Emendas Impositivas. Então nós convidamos Sávio Salvador para vir fazer uso da palavra, justamente para nos falar como foi feita a questão do orçamento participativo do nosso município. Caso você deseje falar também da sua bancada, fique à vontade, mas pode usar a Tribuna também.” Com a palavra, o **Senhor Sávio Salvador** disse: “Quero primeiramente agradecer a Deus por essa oportunidade de estar aqui junto com todos vocês. Agradecer a nossa Presidente Tide por essa oportunidade, a todos os vereadores que estão aqui presentes e os que também não puderam estar, porque é uma Casa de suma importância para todo o nosso município, que, muitas vezes, leva uma carga grande de pancada por ter desejado um dia estar aqui junto com vocês. Eu sei que é um para-raios de todos os problemas do município e da nossa região. Então, além de agradecer a todos, parabenizar pelo trabalho que vocês fazem. E agradecer a todos os presentes, em nome do nosso Procurador Dr. José Lacerda Brasileiro, um homem notável, e que sempre nos ensinou o bom caminho. E dizer que estar junto com a nossa Secretaria de Controle Interno, Poliana Guedes, e o nosso Procurador Alessandro Lacerda, e junto com a nossa equipe de Articulação Social, é com imenso prazer que chego ao mês de dezembro, aqui nesta Tribuna, para falar do trabalho que foi construído e elaborado, no ano de dois mil e vinte e um, do orçamento participativo com várias mãos: pela determinação do nosso Prefeito, pelo acompanhamento do Gabinete, do nosso Vice-Prefeito também, Professor Jacob e Nabor Wanderley. A gente fez um trabalho para que a gente pudesse sentir da população e receber o apanhado de demandas, porque é assim que o orçamento participativo ou orçamento democrático, assim é chamado em várias regiões do país, foi elaborado em dois mil e oito, se não me engano, no Rio Grande do Sul, pela primeira vez. E aí, consequentemente, vários municípios foram copiando, elaborando e colocando em sua realidade. Enfrentamos no ano de dois mil e vinte e um uma pandemia gigantesca, um problema mundial que não esperávamos, não estávamos preparados, onde o mundo inteiro ficou alarmado, chocado e guardado, mas precisávamos continuar trabalhando. Então foi isso que fizemos no início do mandato do Prefeito Nabor, elaborar uma forma de chegar à população e sentir dela as informações para que pudéssemos trabalhar bem e trabalhar melhor aquilo que a população desejava. E aí abrimos um link no site da Prefeitura para que com isso a gente pudesse também nortear a criação desse documento, a LDO, que foi votado aqui na Câmara de Vereadores. E, em seguida, decidimos ver com uma certa abertura, na



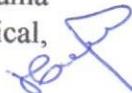
época, mas com um medo muito grande ainda, porque estava chegando aqui cepa, se não me engano, a delta. E aí ficava o Gabinete, através da Procuradoria e a Prefeitura, decidindo se fechava ou se abria um pouco mais, e aí o que nós fizemos? A equipe passou alguns dias estudando e chegou a solução de trabalhar, como? Abrindo novamente o link, como foi a LDO, e, após isso, a gente tomou a decisão de fisicamente distribuir formulários para a população, através de pontos públicos, como unidade de saúde da família, como escolas, associações rurais e urbanas, e com isso nós passamos em 150 (cento e cinquenta) pontos públicos na cidade, para que as pessoas pudessem estar apresentando as suas demandas, dando a sua opinião de forma clara, para que a gente pudesse elaborar, logo depois, o PPA e a Lei de Diretrizes Orçamentárias. E assim foi feito. Chegamos ao número de 2.247 formulários preenchidos; distribuímos mais de 4.000 formulários. Com isso, tivemos um ranking o qual as prioridades, claro, saúde em primeiro lugar, educação em segundo lugar, e com isso, mesmo tendo a abertura, quer dizer, esse 'rankeamento' de prioridades, a gente também deixou não só a parte de 'marcar x', como a gente chama, que é a objetiva, dando cinco opções para as pessoas marcarem como prioridade, mas também deixamos aberta a chance de as pessoas escreverem a sua opinião. E aí com isso foram retiradas algumas situações, e a gente enxergou claramente dentro do governo quais eram os pontos que precisavam ser atacados ou trabalhados. E foi interessante porque, a gente estudando esses dias justamente o que tinha acontecido depois do orçamento participativo, começou a enxergar que, por exemplo, para a própria saúde avançou, e muito, em cima do que foi apontado pela população. A gente começou a fazer as reaberturas das unidades de saúde da família nas questões de odontologia, por exemplo, onde as pessoas claramente pediam essa abertura. A gente começou a fazer um trabalho de, a partir do ano que vem, preparar o município para realmente fazer o trabalho da zoonose, mas, ao mesmo tempo, o que é que a gente fez? Começou a trabalhar pelo menos as questões dos cachorros que estão na rua hoje, fazendo a castração e o tratamento de algumas doenças. O orçamento participativo, além disso, também começou a olhar as questões de habitação, por exemplo, ou as questões de emprego e renda. As pessoas falaram que nas prioridades a gente tem o emprego e renda, social, em terceiro, mas também tem emprego e renda e habitação. Se na questão de emprego e renda nós começamos a fazer e intensificar, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, as questões das feiras. As feiras populares em relação, por exemplo, a imobiliária, imóveis, que vai acontecer agora no próximo dia dez; a expo moda, que aconteceu mês passado, entre outras feiras, como a de artesanato, por exemplo, que tem acontecido periodicamente. Isso é justamente para começar a incentivar a população a ter a sua renda ou a produzir algo. Ao mesmo tempo, as pessoas também pediram capacitações. Então a Prefeitura começou a trabalhar a questão da capacitação direta à população, inclusive, não só a população em geral na rua, mas como também no presídio de Patos, que, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, começou a fazer esse trabalho lá dentro também, junto com a Prefeitura. E foi importante tudo isso justamente para que a gente pudesse ter outras situações que a gente ainda não começou a trabalhar, mas colocou dentro do PPA, por exemplo, que é a questão do LGBTQI+, que é algo polêmico, que é algo, muitas vezes, apontado como forma da gente até se esconder, mas a população apontou isso. E dentro da Secretaria de mulheres foi trabalhado justamente algo das questões de gênero, mas justamente para que pudesse ter esse debate e essa população também fosse assistida ao mesmo tempo em que a gente conseguiu ter esses



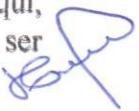
levantamentos. Por exemplo, a gente viu uma questão, que foi estudada agora dentro do governo, foi formada uma comissão de projetos de desenvolvimento sustentável. Mais por que é que a gente chega, às vezes, a ideia de montar uma comissão de projetos de desenvolvimento sustentável dentro do gabinete do Prefeito? É justamente para que a gente possa, através das solicitações, fazer o desenvolvimento de projetos que foram apontados. Por exemplo, um dos projetos que foram apontados na área de meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, foi a revitalização do Rio Espinharas. Às vezes a gente acha que é só chegar, derrubar um monte de árvores, eu sei que nós somos vereadores, mas a gente fala para a população em geral também, botar uma máquina escavadora e aí vai estar revitalizado o rio. Isso é muito mais além do que apenas retirada de árvores. Além do trabalho físico, trabalho mental dos funcionários do meio ambiente e de outras secretarias, mas vai com cuidado e a exigência de leis federais que a gente precisa estar seguindo. E a revitalização vai além de limpar a passagem do rio, também é trabalhada do não jogar esgotos, de não jogar lixos físicos naquela parte. Então, além disso, tem a parte educacional. Então, assim, o orçamento participativo chegou à população, divulgou, fez o trabalho de casa, mas, além disso, ajudou a nortear o trabalho de todas as secretarias a partir desse ano. Não só serviu para poder nortear o plano plurianual desses próximos quatro anos; não só nortear a lei de diretrizes orçamentárias ou a lei orçamentária anual para o ano que vem, mas veio para modificar a nossa mentalidade. E a ideia é essa, é dar continuidade não só no momento em que a gente está na rua colhendo, ou na hora de tirar o supressumos das opiniões, mas dar continuidade, vinte e quatro horas, desse trabalho, que é a nossa vida, porque na hora que a gente escuta a população, a gente se corrige, a gente trabalha mais e trabalha melhor. Então era esse esclarecimento, e estou aberto, Presidente, para as perguntas que forem feitas e necessárias para poder esclarecer mesmo o que a gente conseguiu construir, porque o orçamento participativo e a articulação social é uma só secretaria, mas a gente vem fazendo o fortalecimento de todas as áreas do município e da Prefeitura, e a gente está aberto para o que for necessário. Muito obrigado e um bom dia!" A Senhora Presidente disse: "Quero agradecer a Sávio aqui, porque nessa pandemia todos nós tivemos que nos reinventarmos, e eu lhe digo que fazer um orçamento participativo numa pandemia, realmente, Sávio, teve que se reinventar. E essa ideia do questionamento foi muito importante, e eu creio que ele deveria ser mantido nos anos seguintes, até para o governo ter um elo próximo entre a população e a gestão, para sabermos exatamente o que é que o povo tanto necessita, o que o povo tanto está pedindo, para que seja realizado de imediato. Então foi de extrema importância e, com certeza, por conta desse questionamento, muitas coisas já estão sendo aplicadas. E hoje quando nós falamos a respeito do orçamento, isso já nos dá um norte, Secretaria Poliana, do que nós vamos votar. Esse orçamento deverá ser votado nos dias catorze e dezesseis, então os vereadores também têm que ter toda essa consciência do que é o orçamento para ser votado. A nossa responsabilidade é imensa em questão de aprovar ou não. Então o vereador que quiser se inscrever, também fique à vontade." Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: "Senhora Presidente, bom dia a todos os que estão aqui, vereadores, integrantes do governo, cumprimentando a todos os presentes. Eu acompanhava nosso Secretário Sávio, desde o início do ano, e via a sua preocupação em montar a equipe e a estratégia correta para poder captar as informações necessárias para se montar o orçamento participativo, para que se pudesse ser construído. E a gente folheando aqui, mais uma vez, eu acho que esses gráficos, Sávio,



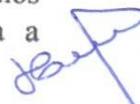
• eles são muito importantes, porque até para a confecção do próprio orçamento do município, esses gráficos que estão aqui, esses números que foram levantados, essas prioridades que foram apontadas aqui pela população, a Zona Oeste foi a que mais participou, e foi a que mais opinou, levantando uma demanda significativa. A gente, às vezes, na nossa mente, acha que é a Zona Sul, por ser mais abrangente, teria uma participação mais precisa e mais massiva, mas olhando os gráficos, a gente se engana. Então são números importantes. Sávio, eu parabenizo você e a toda sua equipe, que também parte dela está aqui presente, por ter se reinventado nesse momento de pandemia, e não ficou a desejar; a elaboração, todo o trabalho que foi feito por vocês chega a esta Casa, e a gente ver que foi feito com muita seriedade, com muito compromisso, com muita responsabilidade, a população de fato participou. E nós iremos finalizar esse processo com a votação do orçamento, aí sim, um orçamento planejado pela atual gestão, porque o desse ano, que está sendo executado, foi elaborado pela gestão anterior. E nós vereadores temos acompanhado Meryclis, que chega a esta Casa, por exemplo, alguns Projetos de Lei do governo de recursos extraordinários, de crédito especial, crédito suplementar, porque se faz necessário, pois foi um orçamento que não foi construído pelo atual governo. Esse sim, planejado, e será executado pelo Prefeito Nabor, e toda a sua equipe de gestão. Então nós entendemos que o Poder Legislativo ver com bons olhos, e importante demais todo esse processo que vocês fizeram por todo esse ano. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Bom dia a todos e a todos. Saudar em nome da Presidente Tide Eduardo, todos os vereadores e vereadoras aqui presentes, a imprensa de Patos, povo de Patos, os trabalhadoras e trabalhadores. Primeiro, mais um agradecimento especial aqui a Dra. Poliana, pois ela foi fundamental nesta Casa, na ajuda, na contribuição, na montagem, na digitação das Emendas Impositivas dos vereadores. Pelo menos eu tive essa oportunidade, e quero agradecer. Eu acho que a nossa postura aqui dever ser essa, a gente tem que dar resposta às demandas do povo, que, para mim, não prevalece situação, oposição, centro, esquerda, prevalece às demandas do povo. Então quero agradecer aqui, Dr. Poliana, a sua grandiosa contribuição nas Emendas Impositivas, para não dar errado, porque, muitas vezes, a gente observa que as Emendas apresentadas não têm realmente base jurídica, não estão centradas dentro da lei, e colocam aquela palavra ‘inexequível’. E aí a quem prejudica? Ao povo. Então agradecer a Poliana por essa contribuição. E eu observei que a fila lá estava grande, dos vereadores, para apresentar as Emendas. A Dra. Meryclis, essa secretária, que desde as gestões anteriores tem dado a sua contribuição, ao grande amigo José Lacerda, que aprendi inclusive a fazer política aqui em Patos justamente com ele; as grandes lutas, ainda no Centro Justiça e Paz, da Diocese de Patos, em plena ditadura militar, e Zé sempre se manteve firme na luta ao lado dos trabalhadores e trabalhadoras. Ao jovem Procurador do município, Dr. Alessandro Lacerda, que também tem demonstrado a sua competência. Digo sempre, jovem é outro papo. Então essa grande contribuição. Ao Sávio Salvador, nosso antigo militante de lutas na Paraíba, no movimento estudantil, especialmente, depois através de partidos. E agradecer aos demais companheiros e companheiras que estão aqui, aos vereadores presentes. Dizer o seguinte, que essa discussão para alguns, talvez não interesse, mas, para mim, interessa. Eu acho que o vereador tem que fazer esse tremendo esforço de estar com um pé aqui na casa e outro na rua. Mais pelo o que estou observando aqui, a gente precisar manter os dois pés nas ruas, porque é uma atividade intensa, especialmente quem faz movimentos sociais, movimento sindical,



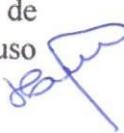
movimentos comunitários. Então eu acho que é fundamental essa discussão aqui. Eu venho fazendo um esforço aqui na Câmara Municipal para não faltar nenhuma Audiência Pública, independente de quem propôs essa audiência, se foi gestão ou se não foi. Não me interessa, o que me interessa é a discussão. Eu digo que acompanhei também, inclusive participei de uma reunião, e vi o esforço da Secretaria de Articulação Política do Município, e até eu disse a Sávio, o nome já está dizendo é articulação política, cara, tem que dá uma sacudida nisso, vamos avançar, vamos pra a base, vamos procurar o povo, vamos nos reunir com o povo, vamos procurar as associações, a sociedade civil organizada, e a desorganizada, vamos organizar. E mesmo diante da pandemia, Presidente Tide, se fez o esforço, e se vocês observarem esse relatório do orçamento, ele é fundamental, porque não foi da maneira que nós queríamos, mas foi o possível de ser realizado. Então, pelo menos, a gente tem uma visão de quais as demandas da população de Patos, e em cima disso você monta o orçamento anual, o que realmente se deve dar prioridade para atender as demandas do povo. E aqui são as mais diversas. Eu estava conversando a pouco, aqui, com os companheiros lá do Poço Cumprido, nós temos uma obra que tem parceria da Prefeitura e o DNOCS, e não está se conseguindo concluir essa obra, que é o abastecimento de água lá no Poço Cumprido, que são 53 (cinquenta e três) famílias que moram ali, mas vão se beneficiar em torno de 80 (oitenta) famílias, mas até agora emperrou, a água não chega; chega num canto, quando chega estoura um cano. Então tem essa dificuldade aqui em Patos, nós temos essa situação crítica do saneamento básico em Patos. É crítica, porque nós estamos com o Rio Espinharas morto, o Rio da Farinha e o Rio da Cruz também estão mortos, com esgotos e mais esgotos, e não tem um projeto, inclusive, de parceria estadual, governo federal, porque, gente, não vai ser com esse orçamento aqui de Patos que a gente vai resolver a questão do Rio Espinharas não. Eu vou dizer que a gente não consegue nem fazer a limpeza do rio com os recursos que tem aqui. Então se busca parceria ou nada. E aí eu pergunto: desde o início do governo Bolsonaro, o que veio aqui para Patos, qual o projeto que veio aqui para Patos? Eu também fico indagando aqui o governo do estado, de concreto, real, o que veio aqui do governo do estado? A gente ver anúncios e mais anúncios. Quatrocentos exames de mamografia para vinte e quatro municípios, que dá dezesseis, mas não queremos isso apenas. Anuncia isso e aquilo. Agora vão anunciar muito, porque é ano de eleição. Mais de concreto o que veio para cá? Então há essa é a diferença. Se você fizer um comparativo do governador Ricardo Coutinho, que muita gente chama de ladrão, ele e Lula, porque tem muito ladrão chamando Ricardo de ladrão e Lula de ladrão, agora vamos analisar aqui em Patos, a ponte do Jatobá, Ricardo Coutinho. A escola técnica estadual, Ricardo Coutinho. Aquele setor lá do idoso, cidade madura, Ricardo Coutinho. Então só esses exemplos aqui, a interligação de todas as cidades com Patos, asfalto, que, antes, você gastava uma hora, agora gasta quinze minutos, Ricardo Coutinho. Os investimentos que a gente ver aqui de UBS, de creches, de escolas, nos governos Lula e Dilma. Mais de lá para cá o que aconteceu, gente? Então está essa dificuldade. Eu disse até em uma audiência com o Prefeito Nabor, eu sei as dificuldades aqui, porque se Hugo Motta abrir o bico, fizer uma crítica a Bolsonaro, nem as migalhas vão vim mais. Essa é que é verdade. Então essa audiência aqui cumpre esse papel. Isso aqui é um grande caderno de boas intenções, que é volumoso, agora nós precisamos fazer um esforço para priorizar. Eu acho que a questão da infraestrutura de Patos é a mais crítica, porque o saneamento básico, como eu falei, ele não existe, aqui, de cada cem casas, apenas sete tem esgotamento sanitário. Então também não vai ser



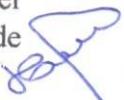
com esse dinheiro aqui de Patos que vai se resolver o saneamento em Patos. É impossível. Então a gente não pode estar aqui usando de demagogia, a gente sabe aqui as dificuldades. Agora o que for possível aqui, vamos fazer. Eu acho que essa parte de calçamento, de passagens molhadas, essa parte da saúde é uma questão crítica. Nós não precisamos construir mais nada na saúde, nós precisamos colocar em funcionamento o que existe. Eu acho que está avançando a instalação do aparelho lá da UPA, o Raio-X e a tomografia. A gente precisa melhorar o atendimento em Santa Gertrudes. Aquele Distrito ali é o único de Patos, e a gente precisa ali de uma P.A., um funcionamento vinte e quatro horas. Está aí o Vereador Willa, que mora lá, e sabe mais que eu que precisa realmente de um laboratório, precisa de uma farmácia básica, precisa que funcione vinte e quatro horas aquele atendimento da saúde ali, porque tem um assentamento com um grande número de pessoas, a Patativa do Assaré, e tem uma zona rural muito habitada, então tem que dá uma estruturação melhor para o distrito de Santa Gertrudes. Tem uma feira da agricultura familiar, gente, que não tem uma barraca, a Prefeitura não banca uma barraca. Estão lá os companheiros do assentamento vendendo os produtos, com as mesinhas. Precisamos fortalecer a zona rural aqui do município de Patos, mas, basicamente, eu acho que a questão da saúde, da educação, devem ser prioridades na verdade nessa Lei Orçamentária Anual, no sentido de atender as demandas das pessoas. Então, basicamente é isso, eu fico aqui mais uma vez aqui muito satisfeito com essa audiência pública. Eu estou gostando mais das audiências do que propriamente das Sessões Ordinárias da Câmara, que eu acho que aqui nós estamos produzindo muito mais, porque a gente escuta aqui as demandas do povo. São várias opiniões, aí ficam só os dezessete vereadores e vereadoras aqui, a gente só falando com a gente mesmo, e eu gosto de falar com o povo. Se eu pudesse era uma sessão ordinária e uma Audiência Pública. Até Tide, semana passada, eu me equivoquei, eu cheguei aqui atrasado, pensando que a sessão começava às sete da noite, pela primeira vez, não deu nem para me escrever, porque tinha tanta audiência pública, que começa às sete horas, que eu já estava acostumado com as audiências públicas. Eu gosto das discussões. E, mais uma vez, agradecer aqui a presença de todo o secretariado, dos vereadores e vereadoras. E dizer que o nosso objetivo aqui em Patos é justamente somar forças, os dezessete vereadores, Prefeito e Vice, e também secretários para responder e dá solução para as demandas do povo. Muito obrigado.” A Senhora Presidente disse: “O Vereador Zé Gonçalves falando em questão sanitária, eu e o Vereador Sales Júnior nos questionávamos, votamos um Projeto aqui nesta Casa, onde falava da questão do saneamento básico. A questão de um empréstimo do governo do Estado, que nos pedia urgência para votarmos a questão do saneamento básico de toda a cidade de Patos. E nós vamos procurar saber como está isso, onde nós participamos de uma reunião.” Com a palavra o **Vereador Sales Junior** disse: “Na última legislatura nós fomos convocados para votarmos um Projeto, urgente, porque o governo do Estado solicitou da Prefeitura que esse Projeto tinha que ser votado porque o governo do Estado tinha um Projeto para ser realizado de cento e sessenta milhões de reais, mas teria que ter a aprovação da Câmara. Mas a Câmara tinha que viabilizar esse Projeto, na verdade, uma atualização da Legislação para que o governo pudesse fazer esse empréstimo. E nós não tivemos nenhum retorno a respeito disso. É até bom procurar saber em que pé está essa situação, Presidente.” A Senhora Presidente respondeu: “Exatamente. Vamos procurar saber. Já imaginou Patos contemplado e nós acabarmos com essa questão que tanto nós necessitamos!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a



Secretária da Receita do Município de Patos-PB, **Meryclis Medeiros**: “Gostaria de saudar a todos os nobres vereadores em nome da Presidente Tide Eduardo, que nos deixa muito a vontade sempre que a gente vem aqui; e a gente sente mesmo que essa composição da Câmara tem sido de fato mais participativa, o conjunto. Eu vinha ouvindo no rádio, ontem, que toda oposição é extremamente necessária. E a oposição de Patos, no sentido legislativo, ela tem sido fundamental. Por isso que aqui eu saúdo Zé Gonçalves, os que estão presentes, no sentido de que vocês estão realmente cumprindo o papel que a população necessita, de que é defender e fiscalizar o cumprimento das Leis. O Orçamento Participativo, o trabalho do amigo Sávio tem sido fundamental. A gente como Receita sabe a dificuldade; aquilo que a gente já falou de outras vezes aqui, às vezes pode entrar dez milhões, vai ter vinte milhões de débito pra gastar. Então todo gestor que senta naquela cadeira vai administrar gatos, ele vai administrar dívidas, ‘hoje eu vou fazer isso, hoje eu vou investir naquilo’. O planejamento, Zé, quando a gente fala em infraestrutura, como eu já estive nas Finanças, de 75% (setenta e cinco) a 80% (oitenta por cento) é gasto com infraestrutura: com calçamento, com recuperação de galerias. A cidade tem cem mil habitantes com problemas enormes, que a gente sabe que é de uma historicidade, vem de cem anos atrás e vão se acumulando. Eu dou um exemplo de Santa Luzia, Santa Luzia tem uma arrecadação quatro vezes mais do que a de Patos, proporcionalmente falando, com problemas bem inferiores. Então, assim, um gestor de uma cidade como São Mamede, como Santa Luzia, ele tem o recurso, ele procura em que investir. Patos não administra gastos, quem já passou ali sabe, previdência e tudo. Então, um planejamento orçamentário que tenha um gestor que pretenda cumprir, investir. Concordo demais com o que Zé falou, no sentido de ‘vamos colocar o que tem pra funcionar’. Eu quero aqui parabenizar a Secretaria de Educação, que não está presente, mas se você for nas escolas agora e ver os estoques lá de tomadas, todo um arsenal para as escolas começarem funcionando perfeitamente. A questão do PAI, é preciso sim um orçamento que venha suprir aquilo ali porque é fundamental, é algo que está todo mundo apaixonado por aquele programa, a questão da primeira infância. E antes de tudo isso, a gente tem que ter a conscientização. A questão desse trabalho levantado por todo mundo com a participação foi algo mais próximo do que se chamam ‘as democracias’, todo mundo participando. Doutora Poliana estava muito ansiosa e empolgada com isso, ela sempre demonstrou essa preocupação, a Procuradoria. Então o governo está querendo se aproximar da população, a gente tem sentido isso. Então é preciso dar as mãos, é preciso bater no que está errado, é preciso corrigir e mudar se for necessário, e isso só é feito de as mãos estiverem dadas, principalmente com o Legislativo. O Poder do Legislativo vocês sabem. Então essa responsabilidade de hoje, como eu já disse, para alguns essa sessão pode ser indiferente, mas pra outros ela é o marco de tudo que pode ser feito na gestão, no ano seguinte, e tudo que a gente pode concretizar e depois dizer: ‘Ah mais eu queria um recurso pra isso’. E por que não foi lá e não lutou e participou? Então vocês estão de parabéns. A minha palavra é mais no incentivo mesmo de parabenizar. Dizer que estou muito feliz em saber da participação de todos no governo, e da fiscalização de vocês, da participação de vocês cobrando isso, entendendo o que é mais fundamental. Como eu já assessorei outros municípios, a gente sabe tem Câmaras que a gente chega, e eles sentam, votam e nem participou. E aqui vocês estão preocupados porque sabem que depois vão ser cobrados pela população. Então minha palavra hoje é só mesmo de parabenizar a todos pelo trabalho.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso

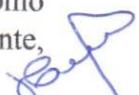


da palavra o Procurador da Câmara Municipal de Patos, **Doutor José Lacerda Brasileiro**: “Eminente Presidente desta augusta Casa Legislativa, a qual tenho a honra de ter participado como vereador no passado, e tenho a honra de ser o seu Procurador, na condição de concursado, e exercer essa atividade, a qual me honra muito. Eminentes vereadores, senhores Secretários do Município de Patos, Eminente Procurador do Município de Patos, Doutor Alexsandro, senhores e senhoras. Nós vimos aqui o meu amigo, companheiro, irmão, o Doutor Sávio falar do Orçamento, o que é fundamental; depois vimos doutora Meryclis, e ouvimos Vereadores como Zé Gonçalves falando de questões importantes. Zé Gonçalves, que é um parceiro de longas datas, um companheiro, que tenho por ele todo apreço pela luta que ele trava em defesa de direitos fundamentais, e não tenho dúvida de que isso só faz melhorar a cidade. Eu aproveito pra dizer que ao longo da minha vida aprendi que o Parlamento é o lugar onde se debate, é o lugar onde se discute as questões de interesse do município. E é o Parlamento o motor propulsor do desenvolvimento do município. Eu me lembro de debates que nós travamos aqui, quando foi vereador, em defesa da educação. Os tempos eram outros, tinham muitas nuvens que deixavam o clima, não o clima climatológico, mas o clima do ambiente, da convivência do município, muitas vezes, com muitas dificuldades. Eu aproveito pra dizer que o vereador nem é amigo e nem inimigo do prefeito, o vereador é um representante do povo, que tem com o povo um compromisso, que tem com o povo um dever de desenvolver aquelas propostas que a comunidade mais precisa. E isso eu sempre vi nesta Casa a grandeza em todos os segmentos. Quantas vezes não atendo o telefone da Presidente me trazendo questões jurídicas, problemas que nós precisamos discutir, e problemas fundamentais. É que muitas vezes nós temos a compreensão que os problemas são resolvidos na base de uma Lei que nós propomos, e nós temos um sistema jurídico, onde nós temos limite. A Constituição da República Federativa do Brasil, minha cara Doutora Poliana, ela nos traz a divisão das possibilidades do Poder Legislativo Federal, Estadual e Municipal, e nesse conjunto nós temos que nos situar. Nem sempre é possível a gente pegar um Projeto de Lei, muitas vezes muito bom, mas que vai esbarrar no confronto da limitação da Legislação Federal, porque a Constituição estabelece que a competência é da União, aí não se pode legislar a nível de município. E temos outras questões que somente num curso que nós pretendemos, inclusive, tratar com os eminentes vereadores sobre o Projeto de trabalho a ser montado por cada vereador, e, com certeza, isso contribui muito. Tive sabe disso, já tivemos uma reunião, mas precisamos continuar, porque quando nós pretendíamos fazer a Covid nos afastou dessa possibilidade. A Presidente é uma entusiasta nesse sentido. Bom, então diante de todas essas coisas, nós temos um passo dado, o Orçamento Participativo, o orçamento onde a sociedade participa. Eu tenho questões que eu olho pra elas a cada dia, e a gente não pode ser egoísta, a gente tem que ver os problemas da cidade e compartilhar com quem tem competência pra resolver. Então, meu amigo, companheiro Sávio, minha amiga, companheira Popó, senhora secretária, também amiga, das finanças do município, eu repto que Patos têm problema seríssimos. Digamos, nós temos a questão do esgotamento sanitário, que não basta vermos, não basta sentirmos, é necessária uma ação concreta. Eu não tenho dúvida que o Prefeito, como homem dado a boas administrações, ele haverá de ver que precisa nesse campo do planejamento estabelecer o quanto, e parcelar isso ano a ano, no sentido de montar uma estratégia que depois de alguns anos, não sei, quatro, cinco, talvez mais anos do que isso, que possa desenvolver uma estratégica pra deixar essa cidade saneada. Eu faço política em Patos acerca de

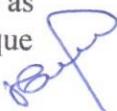


trinta anos, quando fui vereador me lembro dos debates sobre saneamento básico pra cidade de Patos, e me lembro de que nós já falávamos da necessidade de se estabelecer um planejamento com metas, ‘esse ano nós vamos pegar o bairro tal, ou parte do bairro tal e vamos deixar saneado, o ano que entra nós vamos terminar esse bairro, e aí fechamos toda a cidade dentro da realização do saneamento básico’. Outra questão que hoje eu reproto, de muita dificuldade, são as questões das escolas. Nós temos escolas e mais escolas do município, e até bom, porque nós temos uma pulverização, uma canalização de escolas que está em todos os recantos do município. Isso é bom, porque na porta de casa já tem uma escola, ou no bairro onde a pessoa mora já tem uma escola. A menos de trinta metros da minha casa tem uma bela de uma escola municipal, que fica no prédio da Maçonaria. Então o que eu vejo é que essas escolas precisam ser reformadas, essas escolas precisam receber uma estrutura para que a administração municipal, o povo do município de Patos tenha o avanço da escola em dupla jornada, ou seja, a escola funcionando manhã e tarde. O pai do aluno, a mãe do aluno o deixa na escola, pela manhã, e vai buscar no fim da tarde, onde ele tem uma jornada de aprendizado, e tem uma jornada de revisão do que aprendeu dentro da escola. E as nossas escolas não têm essas condições, não preenchem esses requisitos. Penso até que nós precisamos ter quatro boas escolas, quatro grandes escolas, uma em cada bairro polo, Jatobá, Monte Castelo, toda aquela região uma escola; região do Morro, Liberdade, os Conjuntos, outra escola; Belo Horizonte, uma outra escola; Vila, Bairro da Vitória, São Sebastião, Placas, Salgadinho, uma outra escola que tenha uma capacidade, em média, de dois mil e quinhentos alunos para atender a toda a demanda da cidade, e ser uma escola que o aluno possa estudar, tenha o seu horário de repouso, ter como ali fazer as refeições, ter a parte de ginásios, ter a parte de desporto, ter a parte cultural, tudo dentro dessa escola, que precisa ser planejada. Centraliza, diminui gastos e faz com que a educação avance, porque seria uma educação para o dia todo, onde o aluno estaria ali dentro de um planejamento, e já se estabelece para que a escola tenha essa característica. As nossas unidades de saúde, eu acho que Patos está bem servido de unidades de saúde, precisa simplesmente aperfeiçoar, melhorar. A Secretaria de Saúde de Patos tem desenvolvido um bom trabalho, tem acolhido bem a coletividade, precisa talvez só acelerar exames, melhorar uma questão aqui, outra ali, para fortalecer a cidade. Outra questão que acho fundamental é um planejamento voltado para a acessibilidade. O que é que nós temos hoje? No Belo Horizonte nós temos praticamente a Horácio Nóbrega, que vai dar acesso a Sólon de Lucena, a Epitácio Pessoa, ou a essa avenida, que está dividida com três nomes, ela precisa ter outras avenidas de acesso, onde se facilita o acesso. Patos é uma cidade polo, é uma cidade que recebe comunidades dos diversos municípios do entorno, e, mais do que isso, nós recebemos gente de Pernambuco, do Rio Grande do Norte e até do Ceará. É uma cidade universitária por natureza. E dentro desse conjunto, Patos precisa empreender para uma boa acessibilidade, porque quem vem à cidade pela primeira vez volta porque se sente atraído tanto pelo comércio, pela pequena indústria que nós temos, que outro polo que nós precisamos olhar e desenvolver, como, no conjunto da acolhida, a questão da acessibilidade vai ajudar muito. A pior coisa para quem está viajando é encontrar uma cidade em que as vias principais estão congestionadas e se tem dificuldade de acessibilidade. Precisamos superar isso, precisamos ter o plano diretor de Patos, que é antigo e mal feito. Eu não sei nem se o plano diretor daquela época está visível, porque do que nós aprovamos aqui na Câmara, pelo menos um livro, que tratava de assuntos

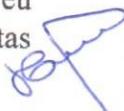
importantes, foi perdido, desapareceu. E depois se criou uma Lei, feita às conveniências das gestões. Meus amigos, nobres vereadores e secretários, essa cidade não é para quem administra, essa cidade é para quem mora nela, para quem vive nela, e aí estão os que administraram, porque eles estão dentro da cidade. Eles aqui agindo e fazendo com que a cidade melhore. Hoje eles fazem com o dever de gestor, e, amanhã, eles colhem os frutos, porque são cidadãos que moram na cidade, que recebem os benefícios. Meus parabéns a todos os que têm lutado pelo desenvolvimento da cidade, a minha gratidão a todos. E que todos nós possamos contribuir para o desenvolvimento dessa cidade, o fortalecimento dela, e dar a Patos aquilo que ela tem por natureza. Patos quando foi criada era uma cidade comercial de animais, um polo agropecuário, e Patos hoje é uma cidade que tem muito mais do que isso. Não deixou de ser um polo agropecuário, mas é também um polo empresarial, um polo comercial, um polo educativo, e nós precisamos cuidar bem disso, tratarmos bem essa situação, porque é isso que vai fazer a cidade crescer, vai fazer a cidade se desenvolver e vai fazer com que todos nós possamos ter dias melhores. Meu abraço, meus parabéns a todos os vereadores, meus parabéns a Presidente da Casa por esse debate, e meus parabéns a todos os que formam o corpo de secretariado da administração municipal. Muito obrigado.” A Senhora Presidente, disse: “Muito obrigado pelas palavras do Dr. José Lacerda, e, com certeza, nós queremos uma Patos melhor, e para isso nós estamos aqui, tentando, da melhor forma possível, contribuir.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Dr. Alessandro Lacerda**, Procurador do Município de Patos: “Excelentíssima Senhora Presidente, Vereadora Tide Eduardo. Eu gostaria de nominalmente cumprimentar todos os pares que compõem a Mesa Diretora desta Câmara. Senhores vereadores, onde faço saudação em nome do líder do governo nesta Casa, o Vereador Sales Júnior. Meus colegas secretários aqui presentes, Dra. Poliana Guedes, Dra. Meryclis Medeiros, Sávio Salvador, Dr. José Lacerda Brasileiro, Procurador desta Casa Legislativa, onde também faço saudação a todos os servidores desta Casa, aos vereadores que estão assistindo a Sessão, de forma virtual, a toda população patoense, que também assim o faz. Meus senhores, minhas senhoras, eu apenas utilizei da palavra por dois pontos principais, que não podem ser esquecidos, apesar de alguns deles terem sido tocados aqui pelos nobres vereadores e todos que utilizaram da palavra. Mais essa Audiência Pública é um complemento de tudo que a nossa legislação estabelece como exigência para aprovação da Lei Orçamentária Anual, através desse belíssimo trabalho apresentado pelo Secretário Sávio Salvador, onde traz todo esse relato de toda essa oitiva da população patoense. O quadro demonstrativo apresentado na Lei de Diretrizes Orçamentária traz essa adequação. Apesar da previsão do Plano Plurianual não ter sido feito por esse governo, mas traz adequação já para o próximo ano de uma realidade que o governo do Prefeito Nabor Wanderley não pode conviver neste ano de dois mil e vinte e um. Apesar dos avanços levantados aqui por Zé Gonçalves, pelo nobre colega José Lacerda, do quanto o município avançou, e comprovado pelas Audiências Públicas aqui realizadas, citadas por todos, o Dr. Leônidas esteve aqui presente, há pouco, prestando contas da saúde no ano de dois mil e vinte e um, mostra o avanço que o governo Nabor Wanderley teve neste ano de dois mil e vinte e um, sem ter um orçamento preparado por essa gestão. Ou seja, nós estamos preparando realmente o ano de dois mil e vinte e um, para ter a cara do que a população patoense precisa, do que realmente o povo de Patos está necessitando. E esse trabalho vem sendo desenvolvido de forma conjunta, como dito por todos aqui também, vereadores, onde Dra. Poliana esteve aqui recentemente,



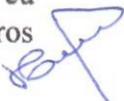
levantando com todos, as Emendas Impositivas citada pelo vereador Zé Gonçalves, esse também é o trabalho através dos ouvintes do povo, dos representantes do povo desta Casa Legislativa. Esse trabalho em conjunto com o que Sávio fez, e, Sávio, eu queria deixar registrado justamente os parabéns aqui a você e toda sua equipe presente nesta Casa, porque vemos a realidade do Orçamento Participativo ao longo do tempo, estabelecido na Constituição Federal no seu artigo 165, a necessidade de se fazer a participação popular na construção desse orçamento participativo, nós estamos vivendo ainda o momento pandêmico. E eu só utilizei da palavra, justamente, porque, às vezes, em muitos momentos, a gente era mal visto como realizador de vários Decretos restritivos e necessários à preservação da vida e da saúde da população patoense. E a preparação desse Orçamento Participativo durante todo o ano de dois mil e vinte e um, porque, na verdade, ele se construiu por vários meses, se demonstrou uma habilidade deste governo de ver mais além. A experiência em outros municípios, nós vimos apenas através de uma Audiência virtual. Esse orçamento Participativo, às vezes, era feito apenas, porque na prática, em outros tempos, a gente fazia uma Audiência Pública presencial em dois, em um bairro e etc. E, às vezes, há males que vêm para o bem. A pandemia nos trouxe novas habilidades, novas metodologias para desenvolver esse trabalho. Como o Vereador Sales Júnior mencionou aqui também, que a utilização desses mecanismos são provas não só da publicidade, da transparência de que o trabalho foi feito, porque o formulário utilizado, através do Google Forms, vai ficar registrado, ele está guardado e há a comprovação de que a população efetivamente participou. Além dos formulários físicos, pode se fazer um misto, tanto dos formulários virtuais como dos formulários físicos. Como discutido nos bastidores por muitos, as surpresas de quem efetivamente participou, e que a utilização desta metodologia, seja utilizada nas próximas gestões, com o incremento do que já havia anteriormente e o que se pode utilizar. Porque, pela surpresa que nos foi dada com o resultado desse riquíssimo trabalho, de populações que imaginávamos que representaria ou que teria mais opiniões, mais inserções, maiores levantamentos, como a região sul do nosso município, e não foi isso que aconteceu, ela pode se dar outros fatores, como o não acesso à internet, como a presença do próprio ente municipal em alguns setores, a participação das associações, porque nós pudemos ver nesse Orçamento Participativo que os formulários foram disponibilizados nas UBS, nas associações comunitárias, associações de bairros, na zona rural. Eu acho que nunca um Orçamento Participativo teve tanta presença da população rural e do Distrito de Santa Gertrudes como esse atual Orçamento Participativo. Parabéns a você e a toda equipe, pelo brilhante trabalho. Também a todos os vereadores comprometidos em atender os anseios da população patoense. Que realmente essa Audiência seja exemplo para as demais que possam vir. Meus parabéns a todos. Satisfeito, Presidente.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra a **Secretária Poliana Guedes**: “Bom dia a todos. Quero saudar a todos na pessoa da Presidente Tide. Já me sinto uma filha desta Casa. Como Meryclis bem colocou, a gente se sente muito à vontade. Gostaria de fazer um registro especial em relação ao Dr. José Lacerda, que é uma honra dividir com ele hoje essa Mesa, porque quando recebi minha OAB, foi das mãos dele, na presença da Dra. Meryclis, e hoje trilhamos esse caminho profissional, também com o amigo Alessandro, que travamos grandes batalhas jurídicas, e Sávio, que também já participamos de outros trabalhos no passado, e agora no presente, e quiçá no futuro. Vou falar de forma breve em relação às Emendas que vão ser aprovadas agora com a LOA, que Emenda é ao orçamento, e que



restou a questão das entidades que foram beneficiadas com Emendas Impositivas, que deverão cumprir todos os pré-requisitos estabelecidos na Lei do Marco Regulatório da Organização da Sociedade Civil, que eu bem já pontuei aqui. Deixar claro com vocês, vereadores, já o compromisso de que, assim que aprovada a LOA, com as Emendas, eu gostaria de realizar uma reunião com todas as entidades para também orientá-las, no sentido da documentação, dos pré-requisitos, para que essas Emendas realmente venham a ser executadas, para não ter aquele prazo, que apesar de ter feito a maioria, quem não fez comigo, mas pediu uma opinião, alguma coisa, nesse prazo é de 120 (cento e vinte) dias pela Lei Orgânica do Município, e também estabelecido na Constituição Federal, a gente vai analisar se são inexequíveis ou não. Era só para fazer esse registro e também parabenizar a Câmara, que realmente tem feito esse trabalho de trazer a gestão para dentro da Câmara, e estão procurando entender como são as coisas. Eu sentada com Zé Gonçalves, a gente discutindo das Emendas dele, e ele: ‘Ah Poliana, e tira daqui e coloca ali’, no orçamento. Entendendo realmente o que é orçamento, como é usado. Isso é muito importante o papel do vereador. E, por fim, gostaria de parabenizar também a nossa Contadora Clair, que não pôde estar presente, mas que tem sido uma parceira tanto com Sávio, como comigo, como com Meryclis, nessa questão do orçamento. E também fazer um registro aos meninos ali, que sempre viam eles na turma de Sávio, como a gente chama, que se empenharam demais nesse orçamento participativo, e está aí o resultado, que a gente teve um ótimo PPA, muito estruturado, que foi relevante em todas as vertentes, e trabalhou com todas as Secretarias. Sávio trabalhou em todas as Secretarias, deixou QDD em todas as Secretarias. Parabenizar a todos pelo trabalho, e vamos continuar.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Willami Alves de Lucena**: “Bom dia a todos! Primeiramente, eu queria saudar todos os pares da Casa em nome da Presidente Tide. Saudar a todos os Secretários presentes, àqueles que nos acompanham, o pessoal que compõe a Secretaria de Sávio. Quero parabenizar Sávio, quando você iniciou isso, eu falava contigo, e você dizia: ‘Onde eu coloco isso em Santa Gertrudes’. Então, como Alexsandro falou, essa pandemia trouxe novas metodologias, isso é visível. Foi necessário que a gente buscasse essas novas metodologias. E Nabor está de parabéns pelo fato de ter pessoas técnicas para isso, que desenvolveram essas metodologias tão necessárias. Isso é visível. Isso é fato. Queria aqui parabenizar, usar as palavras de Zé, e dizer que Poliana foi essencial nisso, desde a proposta que trouxe aqui os Projetos de Emenda inexequíveis, que trouxe de volta quase um milhão de valores inexequíveis. E que se preocupou nesse primeiro ano para que o ano que vem não seja inexequível, que não chegue aqui nesta Casa um valor tão absurdo de coisas que não foram realmente efetuadas. Está de parabéns, Poliana. Isso aqui eu acho que é unânime, essa visão de como Secretária de Controle Interno tem nos ajudado como vereador, e como representante do povo. Isso é fato. E queria dizer que esta Casa deveria ter mais gente hoje, Zé, pelo fato de realmente vermos se os valores condizem com as necessidades. Eu ouvi aqui Zé Lacerda, e é desejo nosso que a saúde caminhe bem, que a educação caminhe bem, que tenhamos o melhor para cada cidadão patoense. Isso é nosso desejo, mas Meryclis sabe muito bem que não é assim, que falta dinheiro para quase tudo, não é Meryclis? Isso também é fato. E nessa falta de dinheiro, em meio a tanta necessidade, cabe a esta Casa emendar o que acha que é certo. De entramos nesse Projeto e dizer: ‘Não, eu acho que aqui cabe uma Emenda. Eu acho que aqui não é tão necessário, eu acho que é mais para aqui’. Não é Fofa? E eu conversava com David, já vendo as datas

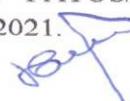


da Comissão, Presidente Tide, para realmente quem achar que é necessário uma Emenda para tal, que coloque, que esta Casa analisa, que esta Casa discuta, porque eu acho que só tem mais quatro sessões, e duas comissões. Então, está apertado. Então, os pares da Casa que acham necessário colocar Emendas, que acham necessário mexer aqui e colocar aqui, tentar viabilizar, ajudar o Governo, ajudar a Secretaria, para que tudo caminhe, o prazo está curto. Então, mais uma vez, aqui queria agradecer a todos. Patos merece o melhor de nós, o cidadão patoense merece o melhor de nós. Merece acessibilidade, merece saúde, merece educação. Sávio se perguntássemos dez vezes a cada cidadão: o que é que se prefere? Eu creio que mais de 90% (noventa por cento) vai dizer saúde e educação. É o que a gente abre a porta e procura. Um emprego, não é Fofa? Então, que nós, como Poder Legislativo, peguemos às mãos do Executivo e procuremos emprego e renda. No momento que a gente procura emprego e renda, a cidade cresce. Na hora que a gente investe em emprego e renda, que não seja mais, Alexsandro, tão trabalhoso abrir uma empresa em Patos, que não passe mais seis meses atrás de um alvará, Sales, para a construção de um shopping. Que não passe quase um ano um projeto caminhando dentro da Prefeitura para abertura de um Atacadão. Que a gente consegue viabilizar isso o mais rápido possível, para que Patos cresça. Na hora que Patos vai crescendo, paralelo a isso tem que crescer a acessibilidade. É necessário. Então, há muita coisa? Há. Melhorou muito? Melhorou. Temos que seguir caminhando, buscando sempre o melhor. Então, eu queria mais uma vez parabenizar a todos em nome da Secretaria Poliana. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Secretário Sávio Salvador** disse: “Presidente, eu quero aproveitar esse momento, ouvindo todas essas palavras e fazer um agradecimento a esta Casa mais claro ainda, porque em todos os momentos que eu fui parado na rua ou que eu os parei, vocês me trataram com carinho, e trataram os meninos que trabalham comigo, e as meninas também, de uma forma como se fôssemos família, porque somos uma cidade só e um corpo só, apontando o que deveria ser melhorado e apontando o caminho que seria melhor pela experiência de vocês de vida e de comunidade. E além do agradecimento a vocês, essa palavra final é para dizer o seguinte: eu ouvi muitas palavras do meu nome, mas eu queria falar claramente o nome da nossa equipe, porque sem esses meninos e essas meninas que estiveram conosco no orçamento participativo, ele não teria sido possível. Em uma semana nós chegamos a 150 (cento e cinquenta) pontos da cidade. Com um pouco mais de uma semana ultrapassamos isso aí, que era a nossa meta inicial. Jânio, Ziraldo, Edineide, que estão aqui presentes, mas a gente ainda tem: Raniere, Débora, Tábata, da educação, e doutora Roberta, do Desenvolvimento Social. Toda essa equipe nos ajudou durante esse processo do orçamento participativo, além das Secretarias que nós enchemos muito o saco, ocupamos os espaços. A xerox da sala de Meryclis, a gente praticamente alugou, quase a tomamos pra gente. O carro da Secretaria também. O carro que Nabor andava a gente praticamente tomou, para colocar na rua para fazer essas visitas em tempo hábil, justamente para que a gente pudesse atender a população, e que a gente não desagradasse tanto à população quanto a vocês, por quê? Porque a nossa preocupação com a Câmara não é apenas receber uma crítica nessa Tribuna, porque não é pouco, é muito forte. Mas é, ao mesmo tempo, aquilo que eu disse na minha primeira fala, do para raio. E na hora que vocês recebem uma crítica dessas, a gente sente como se vocês estivessem perdendo tempo, que a gente quer que vocês ganhem tempo para que a gente possa evoluir ainda mais como cidade. E para finalizar essa palavra que eu pedi, agradecer ao Prefeito Nabor e a Jacob, a esses dois que são os nossos timoneiros

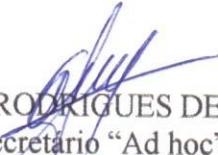


no município, e ao convite que fizeram para que a gente estivesse aqui nessa ano de dois mil e vinte e um, exercendo esse cargo público, como servidor público, através da Secretaria de Articulação Social, tocando o orçamento participativo, mas também construindo outras pontes, através do Governo do Estado e do município de Patos, entre outras situações. E que para o ano a gente possa vir aqui na hora que for chamado, convidado para falarmos um pouco sobre o que nós colocamos no PPA e no QDD do ano que vem, porque a gente agora quer trabalhar com desenvolvimento sustentável, inovação social, tecnológica e de governança, para que a gente também possa ajudar o município a crescer em várias áreas, onde a gente acredita que pode servir. Muito obrigado, Presidente.” Em seguida, a Senhora Presidente disse: “Nós é que agradecemos. E quero aqui, diante mão, relatar a grandeza desta Casa. Todos os Vereadores nunca se omitiram em fazer reunião, discutir Projetos, onde nós já votamos aqui o PPA, a LDO, como também modificações da LDO, e, hoje, nós estamos aqui sobre a LOA. Então quero agradecer a Poliana por sempre vir nesta Casa tirar nossas dúvidas e, praticamente, fazer todas as Emendas Impositivas de nós vereadores. Quero aqui dizer que essas Emendas Impositivas, Poliana, com certeza, serão um grande marco para o município, para a gestão e também para nós vereadores. E a satisfação de todos os vereadores em acolher Meryclis, uma ideia que chegou nesta Casa, onde conversei com todos os vereadores: Vamos nos unir, vamos trabalhar no coletivo. E esse nosso parlamento tem isso, situação e oposição, várias vezes nós trabalhamos num só ideal e nós colocamos 50% (cinquenta por cento) das nossas emendas impositivas para a aquisição de um mamógrafo para o nosso município e um equipamento de videolaparoscopia. Então, nós, os dezessete vereadores, temos essas Emendas. Então, no próximo ano, Patos será contemplado e será uma Emenda Impositiva desta Casa, que irá abranger todo o município. Então, Poliana também fez parte desse conjunto, onde nos ajudou a fazer esses Projetos. E quero assim agradecer, pois, sempre que nós precisamos da gestão, Secretário, Procurador, todos estão disponíveis. Então, assim, nós vereadores agradecemos, e, com certeza, no próximo ano nós iremos trabalhar Vereadora Fofa, de maneira ainda mais unida. Quantas vezes nós já trabalhamos nesta Casa em um só ideal, e nunca fugimos das nossas responsabilidades. Agradeço ao Doutor Zé Lacerda por ter vindo a esta Casa. E dizer que muitas vezes eu aperreio Doutor Zé, diuturnamente, dia e noite, e eu até peço desculpas, porque é Doutor Zé que eu procuro sempre. Não é isso, Doutor? Alexsandro aqui. Obrigado também, porque sempre que precisamos ele está disponível para trabalharmos em conjunto. E nós vereadores, hoje a Comissão Mista de Orçamento já irá trabalhar com os pareceres das Emendas, como também do orçamento. Então, como nós temos mais de 80 (oitenta) Emendas Impositivas, a Comissão Mista tem que se dedicar para que os Pareceres sejam colocados nas devidas Emendas em tempo hábil, como também do Orçamento. Muito obrigada.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Audiência Pública, às onze horas e vinte e dois minutos.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 01 DE DEZEMBRO DE 2021.



  
VALTIDE PAULINO SANTOS  
Presidente

  
EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO  
1º Secretário "Ad hoc"

  
WILLAM ALVES DE LUCENA  
2º Secretário "Ad hoc"